

Boletim da GEDEC - Ano VI nº 040 17/10/2011 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (17/10/11)	R\$	Recortes
Feijão Carioca <sup>1</sup> - R\$ 90,00 a R\$ 100,00/ sc de 60 kg	→	<p><b>Programa garante alimentação orgânica a famílias de baixa renda no semiárido</b></p> <p>Um investimento pouco superior a R\$ 15 mil, viabilizados pelo Governo de Minas através do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), há três anos vem garantindo alimentação orgânica e melhor qualidade de vida a vinte famílias de baixa renda, residentes no município norte-mineiro de Claro dos Poções. Mesmo nesta época do ano em que o longo período de seca castiga a região do semiárido, na comunidade de Vaquejador as famílias mantêm uma horta comunitária e, por isso, não enfrentam problemas com a falta de alimentos, embora haja redução da produtividade das lavouras</p> <p><b>Fonte: Agencia Minas</b></p> <p><b>Cepea: Retrato do leite</b></p> <p>A produção de leite no Brasil cresceu, em média, 4% ao ano entre 1999 e 2009, de acordo com dados da Pesquisa da Pecuária Municipal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Algumas bacias leiteiras, entretanto, estão "disparando". Entre as cem maiores mesorregiões produtoras, o centro-sul paranaense obteve o maior crescimento médio, de 18% ao ano, seguido pelo oeste maranhense, com 14% a.a., sertão pernambucano, agreste pernambucano e sudoeste paranaense, os três com 13% a.a</p> <p><b>Fonte: Cepea/Esalq</b></p> <p><b>Projeto SABIA - Sistemas Agroflorestais Biodiversos para Inclusão de Agricultores</b></p> <p>O projeto SABIA (Sistemas Agroflorestais Biodiversos para Inclusão de Agricultores) tem como objetivo prover agricultores familiares de condições mínimas de iniciar a produção de alimentos em sistemas agroecológicos visando à subsistência e comercialização de excedentes no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), bem como outros canais de comercialização de venda direta aos consumidores. Os módulos de produção serão caracterizados pela elevada biodiversidade produtiva e funcional visando à sustentabilidade dos sistemas. Os alimentos serão produzidos de forma a aproveitar racionalmente os espaços, a irrigação, os serviços, bem como mecanismos ecológicos de cooperação, associação e integração entre animais, vegetais e agroflorestas. Assim, poderão ser produzidos em pequenas glebas os cereais, as hortaliças, frutas, plantas medicinais, raízes alimentícias, madeira, ovos, frango, leite e outros alimentos de interesse dos agricultores. Os módulos terão tamanho variável entre 1,0 a 1,5 hectares, com desenhos variáveis, que sempre conterão sistemas agroflorestais compondo quebra-ventos, módulos de produção, corredores ecológicos e aléias com hortas, plantas medicinais, cereais e criação de animais. A escolha das espécies alimentares e para comercialização será de acordo com a aptidão edáfica, hídrica e cultural de cada família. Os sistemas agroflorestais poderão ser implantados em modelos mais simples, contendo entre 3 e 10 espécies vegetais ou mais complexos contendo entre 10 e 50 espécies.</p> <p><b>Fonte: EMATER-DF</b></p>
Milho <sup>2</sup> - R\$ 24,00 / sc de 60 kg	↓	
Soja <sup>2</sup> - R\$ 45,00 / sc de 60 kg	→	
<b>HORTALIÇAS<sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)</b>		
Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg	→	
Beterraba - R\$ 15,00/ cx 20 kg	→	
Cenoura - R\$ 15,00 / cx 20 kg	→	
Chuchu - R\$ 25,00 / cx 20 kg	↓	
Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 15,00 / Dz	→	
Mandioca - R\$ 28,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 10,00; Estufa R\$ 12,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 32,00 / cx 12 a 14 kg	→	
Repolho - R\$ 10,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 28,00 / cx 20 kg	↑	
<b>FRUTICULTURA<sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)</b>		
Goiaba - R\$ 32,00/ cx 20 kg	→	
Maracujá - R\$ 2,20 / kg	→	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 32,00 / cx 20 kg	↓	
<b>PECUÁRIA</b>		
<b>Bovino</b>		
Arroba <sup>4</sup> - R\$ 88,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelorados) <sup>5</sup>	→	
- R\$ 680,00 a R\$ 730,00	→	
<b>Leite</b>		
Litro <sup>6</sup> - Pro-Leite:R\$ 0,80 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx	→	
Extra Cota: R\$ xxx <b>Frete: R\$ 0,07/L</b>	→	
<b>Suíno<sup>7</sup> - Vivo</b>		
Kg - R\$ 2,75	→	
<b>Aves<sup>7</sup> - Frango Vivo</b>		
Kg - R\$ 1,98	↑	
<b>-- Galinha Caípira<sup>8</sup></b>		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 30,00	→	
<b>Carneiro<sup>9</sup></b>		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50	→	
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80	→	
<b>Peixe<sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)</b>		
Kg - R\$ xxx	xx	
<b>Avestruz<sup>11</sup> - vivo</b>		
Kg - R\$ xxx	xx	

**FONTES:** <sup>1</sup> CORREPAR; <sup>2</sup> COOPA-DF; <sup>3</sup> CEASA-DF; <sup>4</sup> AFE / FNP; <sup>5</sup> SR EZIO - Padre Bernardo; <sup>6</sup> COPAS; <sup>7</sup> ASA ALIMENTOS; <sup>8</sup> CHAC . FELICIDADE; <sup>9</sup> LM; <sup>10</sup> SAN FISH; <sup>11</sup> COCPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa) xx (sem informação)

(\*) Não incluso Frete + Imposto

## **Plantio direto na palha é incentivado pelo Programa ABC**

Com o objetivo de permitir que produtores adotem cada vez mais processos tecnológicos que neutralizem as consequências dos gases de efeito estufa gerados pelas atividades agropecuárias, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento disponibilizou no Plano Agrícola e Pecuário deste ano um pouco mais de R\$ 3 bilhões para o Programa de Agricultura de Baixo Carbono (ABC), uma das iniciativas incentivadas pelo Programa é o Plantio Direto na Palha.

A técnica, considerada uma ferramenta da agricultura conservacionista, consiste na semeadura diretamente na palhada da cultura anterior, ou seja, sem revolver as camadas do solo com arados e grades. O revolvimento do solo ocorre apenas na cova ou sulco de semeadura ou plantio. Nesse sentido, é fundamental o uso de modelos de produção diversificados com rotação, consorciação ou sucessão de culturas, além de plantas de cobertura com adequada produção de palhada.

Nas condições do Cerrado, por conta das temperaturas elevadas e da radiação solar intensa, a taxa de decomposição dos restos vegetais é alta, tornando-se um desafio para o produtor manter a palha na superfície do solo. De acordo com a pesquisadora da Embrapa Cerrados, Arminda Moreira, como nessa região a estação seca é prolongada, torna-se necessária a utilização de cultivares precoces, para que se possa realizar uma safra seguida de safrinha em condições de sequeiro. Assim, além de aumentar a rentabilidade, a cobertura vegetal também é mantida por mais tempo e, por consequência, a cobertura de solo é favorecida, reduzindo processos de erosão eólica e hídrica.

Pesquisas têm sido conduzidas na Unidade com o intuito de identificar espécies vegetais capazes de sobreviver ao período seco, manter o solo coberto e ainda favorecer a ciclagem de nutrientes. Segundo a pesquisadora, tem se destacado as braquiárias, utilizadas com maior frequência em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta, e o feijão-bravo-do-ceará, leguminosa com potencial de uso em sistemas agrícolas.

### **Saiba mais**

O Sistema Plantio Direto requer uma série de processos tecnológicos, que vão além do ato de semear sem revolver o solo. Para que esse sistema seja sustentável, é fundamental um bom manejo do solo associado às práticas conservacionistas de caráter mecânico, como cultivo em contorno e terraços, que visam não apenas o controle da erosão, mas, principalmente, a conservação da água, diminuindo seu escoamento superficial e favorecendo sua infiltração no solo e abastecimento dos lençóis freáticos. Dessa forma, o Sistema Plantio Direto proporciona impactos positivos em atributos químicos, físicos e biológicos do solo, contribuindo para a redução dos processos de degradação do solo, da água e da atmosfera.

**ABC** – o Programa Agricultura de Baixo Carbono foi criado em 2010 pelo Governo Federal e concede benefícios e créditos para os agricultores que querem adotar técnicas agrícolas sustentáveis. A taxa de juros do Programa é a menor fixada para o crédito rural destinado à agricultura empresarial - 5,5% ao ano. O prazo de pagamento pode chegar a 15 anos. Além do Plantio Direto na Palha, o Programa ABC também incentiva iniciativas relacionadas a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), Fixação Biológica de Nitrogênio, recuperação de áreas degradadas, plantio de florestas e tratamento de resíduos animais.

**Fonte Programa ABC no [www.agricultura.gov.br/abc](http://www.agricultura.gov.br/abc)**